


Assessoria de Plenário e Distribuição

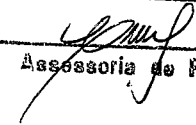
Ao Setor de Protocolo Legislativo, para
registrar e em seguida, no Assessoria de Plenário,
para análise de admissão e distribuição,
observando a art. 132 do RI.

Em: 18/03/10


Chefe da Assessoria de Plenário



LIDO
Em 18/03/10


Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete Deputado Cabo Patrício

SAIN - Parque Rural - CEP 70086-900 - Brasília-DF

Telefones: 3348-8120 FAX: 3348-8123

PL 1546 /2010

**PROJETO DE LEI Nº
(DEPUTADO CABO PATRÍCIO-PT)**

**Dispõe sobre o uso obrigatório de
sistema de segurança baseado em
monitoramento por meio de
câmeras de vídeo na Rodoviária do
Distrito Federal.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - A Rodoviária do Distrito Federal deve possuir sistema de segurança baseado em monitoramento por meio de câmeras de vídeo externas e internas de alcance as adjacências.

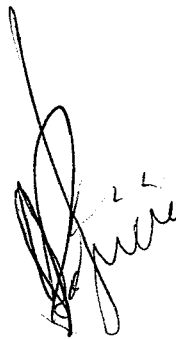
§1º O sistema de monitoramento de que trata o caput deste artigo se destina exclusivamente à auxílio aos que fazem a segurança do local, no intuito de preservação da segurança dos cidadãos e à prevenção de atos de violência, furtos, roubos e outros que ponham em risco aquela segurança.

§2º O sistema de monitoramento de que trata o caput deste artigo deverá constar, pelo menos, da instalação de circuito interno de TV, com possibilidade de gravação de

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 1546/2010

Folha Nº 001



ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROJ. 18/03/2010 11:02 CBR/C

imagens, e de câmeras instaladas de modo a permitir o monitoramento das áreas fronteiriças e internas do local, alcançando toda sua adjacência.

§3º As imagens produzidas devem ser armazenadas pelo prazo de no mínimo 30 dias.

Art. 2º - É obrigatória a afixação visível para conhecimento de todos os cidadãos, informando a existência de monitoramento por meio de câmeras de vídeo no local.

Art. 3º - É vedada a instalação de câmeras de vídeo em banheiros, vestuário e outros locais de reserva de privacidade individual.

Art. 4º - É obrigatório o acompanhamento diário das imagens geradas pelo circuito, ficando obrigatória a comunicação imediata à segurança local e à Polícia de competência, qualquer atitude suspeita, ou qualquer ato de violência.

§1º O acompanhamento diário do monitoramento será feito por operadores da segurança pública.

Art. 5º - As imagens produzidas e armazenadas pelo sistema são de responsabilidade do órgão de segurança pública fiscalizador do local, e não poderão ser exibidas ou disponibilizadas a terceiros, exceto por meio de requisição formal em casos de investigação policial ou para instrução de processos administrativo ou judicial.

Art. 6º - No caso de extravio de material produzido, o responsável será punido com multa de R\$5.000,00 (cinco mil reais), e punição aplicada pelo órgão de segurança pública de origem, conforme legislação correspondente.

Art. 7º - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 dias, a contar da data de publicação.

Art. 8º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º - Revogam-se as disposições em contrário.

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 546/2010

Folha Nº 002



JUSTIFICATIÇÃO

A violência na Rodoviária de Brasília, e constantemente matéria de discussão e questionamentos pela sociedade do Distrito Federal, vítima da falta de segurança uma vez se trata de uma área de extensão enorme.

Todos os dias nos chocamos com reportagens em jornais de circulação e na TV falando de crimes, relatando a violência, que ocorre nas dependências ou nas imediações da Rodoviária.

Segue abaixo um exemplo destas:

SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2009

DF: Na Rodoviária do Plano Piloto sobram medo e problemas



Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 1546/2010

Folha Nº 003

Os problemas das 600 mil pessoas que passam diariamente pela Rodoviária de Brasília continuam. De acordo com a 7ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMind), responsável pela área central do DF, são registrados cerca de quatro furtos por dia. O número representa um decréscimo de 30 % em relação ao primeiro semestre de 2007. Mesmo com a queda registrada, a maior reclamação dos passageiros ainda é a falta de segurança. Segundo algumas pessoas que transitam pelo local, a venda de drogas também ocorre nas regiões próximas. Apenas dez policiais, por turno, fazem a cobertura de todas as três plataformas. O oficial de plantão da 7ª CPMind, tenente Medina, diz que alguns pontos merecem maior atenção. São comuns os crimes no espaço que fica entre a

Rodoviária e a Torre de TV, no Setor de Diversões Sul (Conic) e no estacionamento do Teatro Nacional. A Companhia é responsável por todos esses locais. As rondas são feitas a pé, em motos e viaturas. Além disso, um grupo tático faz as vistorias por meio de um microônibus com cerca de 20 policiais. Esses agentes são solicitados para operações mais delicadas. “Eles são chamados quando há uma aglomeração suspeita com mais de dez pessoas”, explica.

As abordagens, segundo Medina, são constantes. Os guardas se concentram nos indivíduos que portam ou usam drogas. Frequentemente são encontradas pessoas inalando solventes como benzina e cola de sapateiro. A repressão ao comércio ilegal de CDs e DVDs é outro foco da ação dos policiais. Os agentes da 7ª CPMind ainda afirmam estar de olho nos vendedores ambulantes de bebidas alcoólicas. No entanto, Medina destaca que essas ações não são suficientes para coibir os crimes cometidos no local. “Não tem como ser onipresente”, admite. Uma das soluções para evitar os furtos é estar sempre atento aos pertences de valor. A sugestão vem do próprio administrador da Rodoviária de Brasília, Ivaldo Diniz. “Esses incidentes acontecem com as pessoas desatentas”, argumenta. “É uma chatice andar com as bolsas viradas para trás”, exemplifica. Ele salienta que os passageiros roubados devem comunicar a polícia imediatamente. “Precisamos saber o que acontece nos terminais.”

Tráfico

“O que ocorre na Rodoviária são pequenos furtos”, declarou Diniz. “A maioria dos infratores quer o dinheiro para comprar drogas.” O comerciante Leonardo Dias, 38 anos, denuncia que o tráfico de entorpecentes é comum, principalmente durante a noite. Dono de uma banca na plataforma superior há nove anos, ele sempre nota “o movimento estranho de alguns delinquentes”. E ressalta: “nenhum policial consegue pegá-los”. A vendedora de bijuterias Maria Lúcia Ferreira, 22 anos, também está acostumada a presenciar episódios de venda de drogas. “Eles não têm vergonha nenhuma”, avalia. Ela conta que um rapaz de aproximadamente 20 anos chegou a fazer compras ao mesmo tempo em que inalava cola de sapateiro em uma garrafa plástica. “Fiquei com enjôo só de sentir o cheiro”,



relembra. “E não tinha nenhum policial para fazer alguma coisa. Na verdade, é raro ter.” Moradores são alvo dos policiais O desempregado Aílton Santana, 45 anos, é casado e tem quatro filhos. Todos eles moram na Rodoviária de Brasília. Ficam em uma área próxima às escadas rolantes, virada para o Congresso Nacional. Segundo ele, os infratores que amedrontam os transeuntes da Rodoviária se alojam em outros locais. Entre eles, o viaduto da Galeria dos Estados e a via S2, ao lado do Museu da República. “Quem está aqui zela bem mais pelo local do que as outras pessoas”, garante. Aílton conta que os policiais, no entanto, costumam culpá-los dos crimes ocorridos. É comum, segundo ele, que os agentes levem os moradores da Rodoviária a lugares distantes, como a orla do Lago Paranoá, para reprimi-los. “Eles batem, jogam spray de pimenta, fazem de tudo”, resume. “Já agrediram até mulheres grávidas.” Ainda assim, os furtos continuam. “Está na hora de eles passarem a procurar os verdadeiros culpados.”

Fonte: Tribuna do Brasil (<http://blog1459.wordpress.com/2009/01/22/rodoviaria-de-brasilia-sobra-medo-e-problema/>)

Como podemos verificar através desta matéria, uma das muitas existentes, é de suma importância dar continuidade a esta digna ação de interesse público, por isso conclamo aos nobres pares que aprovelem este projeto de tão grande clamor e valor para a nossa comunidade.

Sala das Sessões, de abril de 2010.



CABO PATRÍCIO
Deputado - PT